
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - «A culinária é um escape para mim», Bola (A), 24/10/2019 1

2. Andebol - Seniores da Académica entram a vencer na 3.ª Divisão, Diário As Beiras, 24/10/2019 2

3. Andebol - Académica arranca com triunfo caseiro, Diário de Coimbra, 24/10/2019 3

4. Andebol - ´Missão´ portuguesa na Europa apresentada, JM, 24/10/2019 4

5. Andebol- Diogo Silva ganha espaço na seleção, Record, 24/10/2019 5

CISION

A BOLA

ID: 83131627

24-10-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 1





CALENDÁRIO

→ Particular → Hoje

Egito-PORTUGAL

17.30 h

Heliopolis Club, no Cairo, Egito

RICARDO CARVALHAL/ASF

Lateral esquerdo está feliz por voltar à Seleção, mostrando altos índices de confiança para a sua 25.ª internacionalização

> **A língua *[francesa]* é uma barreira enorme. Não consigo expressar-me como quero**
>
> ALEXANDRE CAVALCANTI
>
> JOGADOR DA SELEÇÃO E DO NANTES

Azulejo com história para escrever

→ ***Selecionador nacional, Paulo Jorge Pereira quer passar à 'main round' do Europeu***

Paulo Jorge Pereira reconhece que ainda acorda de noite a «pensar em algumas coisas», as táticas que, por vezes, vão surgindo durante o sono do selecionador nacional. Para já, esses momentos não foram ainda preenchidos a idealizar as mensagens motivacionais para os embates do grupo D com a França, Noruega e Bósnia. Uma técnica que usou nos azulejos dos balneários antes, por exemplo, da estoica vitória sobre os gauleses que deixou Portugal com pé na fase final do Europeu, à qual chegou após 14 anos de longa espera. «São frases de carga elevada. Demoro algum tempo a pensar nisso e ainda não o fiz», aludiu o selecionador, antes de rumar ontem ao Cairo, onde a equipa joga hoje e sábado com a o Egito, no âmbito da preparação para o Euro que terá lugar, em janeiro, em Trondheim, Noruega. «Temos de ter consciência de que vamos jogar com a vice-campeã do mundo [*Noruega*] e a França que conquistou o bronze. Temos atletas de excelente nível. É possível, se conseguirmos melhorar nos golos em transição e na recuperação defensiva. Agora que vai ser de exigência extrema vai», ressalvou Pereira. «Temos de lutar contra nós próprios, contra o estigma da sermos menores. Este grupo sabe que pode fazê-lo», disse, garantindo que o elenco «não está fechado». Após os particulares no Egito, a Seleção reúne-se em Rio Maior. de 26 a 30 de dezembro, para o derradeiro ciclo de preparação em solo nacional. «Juntamo-nos de novo a 2, seguimos para Santander para um torneio com Espanha, Rússia e Polónia a 4 e 5. Daí partiremos para Trondheim. É possível passarmos ao *main round* [*acedem os dois primeiros de cada grupo*] com muito trabalho e dedicação», rematou.

Paulo Jorge Pereira acredita que o Europeu será de exigência extrema mas confia no excelente nível dos atletas para que a Seleção seja uma das duas primeiras do grupo D e assim aceder à 'main round'



ALEXANDRE PONA/ASF

«A culinária é um escape para mim»

Alexandre Cavalcanti volta à Seleção após fratura no pé
Lateral-esquerdo conta a experiência de 3 meses no Nantes

ANDEBOL

POR CÉLIA LOURENÇO

ALEXANDRE CAVALCANTI ainda não tinha nascido para o andebol quando Portugal esteve, pela última vez, na fase final de um Europeu em 2006. Neste regresso, o lateral esquerdo deu o contributo nos dois primeiros jogos de qualificação, até que uma fratura no pé direito o obrigou a assistir de fora ao sucesso da Seleção com a qual partiu, ontem, para o Cairo, a fim de jogar dois particulares de preparação com a congénere egípcia.

«Estou muito contente por ter ajudado a Seleção a chegar aqui. Falhei os últimos quatro jogos, mas orgulho-me por a Seleção estar a voltar aos grandes palcos europeus e mundiais, onde merece estar», exultou o corpulento almadense do alto dos seus 2.03 metros, mas com os 22 anos *escritos* no rosto.

Com transferência garantida para o Nantes, 2.º classificado da liga francesa, em julho, antes da fase final do campeonato fraturou o pé num treino no Benfica, clube que representou seis épocas. «Foi uma recuperação difícil de quatro ou cinco meses. O início em França também não foi mais fácil. Depois de partir um osso, custou voltar ao ritmo. Agora estou bem e cada vez mais confiante», salientou o Alexandre, sorridente perante as provocações de Gilberto Duarte, rival do Montpellier, o mais titulado clube gaulês. «Dia 18 vais perder!», espicaçava o rastafári da Seleção - não viajou para o Egipto, recorde-se, para debelar lesão - sobre o duelo da 13.ª jornada, em dezembro. «E quem está em 2.º lugar?!», respondia Cavalcanti, com a serenidade com que falava das provações que enfrentou fora e dentro de campo.

«FALAR FRANCÊS É QUE É DIFÍCIL»

«A minha vida mudou completamente. A língua é uma barreira enorme. Não consigo expressar-me como quero. Tenho a sorte de ter um treinador e alguns colegas espanhóis, facilita a comunicação. Só lá estou há três meses, tenho aulas de francês e consigo perceber, falar é que é mais difícil. Estou numa casa do clube, a cinco minutos do pavilhão, e como gosto de cozinhar fico por casa. Temos muitos treinos, chego cansado. A culinária é um escape para mim. De roda dos tachos, consigo abstrair-me o andebol. Quem sabe um dia abro um restaurante», gracejou Alexandre, esperançado de também ser um pouco espião luso em França. «Pode ser uma vantagem para o jogo de 10 de janeiro. Já ganhámos uma vez, podemos fazê-lo de novo», rematou, confiante para a 25.ª internacionalização.

CISION

ID: 83137174

DIÁRIO as beiras

24-10-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 19
Cores: Cor
Área: 8,54 x 15,75 cm²
Corte: 1 de 1



Andebol Seniores da Académica entram a vencer na 3.ª Divisão

DR



Estudantes complicaram uma vitória que acabou por ser justa

●●● A equipa de seniores da Académica de Coimbra começou da melhor maneira a sua participação no campeonato nacional da 3.ª divisão com uma vitória sobre o Espinho por 32-30. Uma vitória justa num jogo que quase se complicava muito por culpa própria. Já o juvenis estrearam-se na fase de acesso regional ao campeonato nacional com uma vitória caseira sobre o GIC Águeda por 22-17. Os iniciados, por sua vez, somaram a segunda derrota, em casa do Estarreja, por 36-24.

Este sábado, a equipa sénior da Académica desloca-se ao terreno do Batalha AC, com o confronto a ter lugar às 17H00. Os juvenis vão jogar a casa do Feirense B (16H00) e os iniciados recebem o Ílhavo, no domingo, a partir das 11H00, no Pav. 1 do Estádio Universitário.

CISION

Diário de Coimbra

ID: 83132188

24-10-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 8,58 x 19,80 cm²
Corte: 1 de 1

Académica arranca com triunfo caseiro



Diogo Carvalho, à esquerda, apontou 12 golos pela Académica

Andebol

Nacional da 3.ª Divisão

A equipa de seniores da Académica começou da melhor maneira a participação no Nacional da 3.ª Divisão ao receber e bater o Sp. Espinho por 32-30.

Os estudantes foram uns justos vencedores numa partida em que estiveram sempre na frente do marcador. Com 15 minutos do melhor andebol que esta equipa praticou nos últimos anos, chegou rapidamente aos 16-8. Contudo, inexplicavelmente e após o desconto de tempo pedido pelo adversário, a turma conimbricenses caiu de rendimentos nos segundos 15 minutos da primeira parte, permitindo aos visitantes reduzir a diferença para quatro golos ao intervalo (18-14). No segundo tempo, manteve-se um equilíbrio constante, com a AAC a não conseguir chegar ao nível exibicional do início do encontro e a encontrar dificuldades para "matar" o jogo, mantendo sempre diferenças de quatro e cinco golos. No final, com o Sp. Espinho a dar o tudo por tudo, os academistas acabaram por deixar o adversário chegar aos dois golos de diferença, que não fez jus à real diferença demonstrada em campo. Ficam os bons sinais demonstrados pela equipa, a mostrar já muito trabalho feito. No plano individual destaque para os 12 golos de Diogo Carvalho e para a boa exibição no primeiro tempo do guarda-redes António Madaleno.

No sábado (17h00), a Académica visita o terreno do Batalha.

Juvenis triunfam

A equipa de juvenis estreou-se no campeonato contra o GIC Águeda, triunfando com justiça, numa partida em que teve controlo absoluto na primeira parte (12-6). O Águeda melhorou de rendimento na segunda metade, mas foi insuficiente para evitar a vitória estudantil (22-17). Sábado, a AAC visita, às 16h00, o Feirense B.

Os iniciados tiveram menos sorte ao perder no terreno do Estarreja, por 36-24. Segue-se a recepção ao Ílhavo, no domingo (11h00), no Pavilhão 1 do Universitário.

CISION

ID: 83133837

JM

24-10-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 10,85 x 7,48 cm²
Corte: 1 de 1


DESPORTO JM
CENTENA E MEIA VÃO PATINAR NO FUNCHAL

'MISSÃO' PORTUGUESA NA EUROPA APRESENTADA

Foi apresentada a presença portuguesa no Campeonato da Europa 2020 de andebol, que conta ainda com a participação dos dois árbitros madeirenses: Ricardo Santos e Duarte Fonseca, e ainda com Paulo Fidalgo, treinador do Madeira SAD, que, como se sabe, desempenha funções na equipa técnica do selecionado português.

A apresentação decorreu em vésperas da partida com o Egito, a primeira de duas, de caráter preparatório. A primeira decorre precisamente hoje, a partir das 17h30, repetindo-se depois novo confronto, no dia 26 (sábado), à mesma hora.

CISION

Record

ID: 83131289

24-10-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 37
Cores: Cor
Área: 16,03 x 23,22 cm²
Corte: 1 de 1

ANDEBOL

DIOGO SILVA GANHA ESPAÇO NA SELEÇÃO

Jovem de 21 anos tem-se destacado na Eslovénia pelo Celje, que se estreou a vencer na Champions

ALEXANDRE REIS



D.R. RECORD

TALENTO. Diogo Silva referenciado pelos grandes clubes

Portugal defronta hoje o Egito, no Cairo, com Diogo Silva a ganhar espaço na equipa do selecionador Paulo Pereira. O lateral-direito, de 21 anos, rumou à Eslovénia, sendo uma das atrações do Celje, que alcançou este domingo, frente aos noruegueses do Elverum, a primeira vitória (32-25) no Grupo A da Champions e com o jovem português em grande destaque, autor de dois golos.

"Tem sido uma boa experiência, numa cultura diferente e numa cidade que vive o andebol. Mesmo ao nível andebolístico é tudo muito diferente, mas tem sido espetacular, pois tanto colegas como treinadores, todos me ajudam muito e tenho evoluído como jogador", considerou Diogo Silva, que se tem destacado também no escalão júnior, depois de ter sido MVP no Europeu'2018 (sub-20) e melhor lateral-direito na mesma prova, como no Mundial'2019 (sub-21).

O canhoto espera ser campeão nacional e apurar-se para os oitavos-de-final da Champions: "Na liga eslovena estamos em primeiro e na Champions poderíamos estar melhor na classificação, mas a nossa série tem as melhores equipa do Mundo. Perdemos dois jogos por um golo, que poderiam ter caído para o nosso lado. Mas, de certo, vamos melhorar."

Lateral-direito diz que tem trabalhado para ir ao Europeu

Diogo Silva, emprestado pelo FC Porto ao Celje, diz que não sabe quando regressará à Invicta: "É cedo para falar nisso, mas quem sabe? Neste momento está tudo em aberto". Quanto à Seleção Nacional, o canhoto espera ganhar maior protagonismo, numa posição em que tem a concorrência de João Ferraz, Jorge Silva e o lesionado Belone Moreira. "Espero ganhar mais espaço na Seleção, é para isso que trabalho, para poder ajudar ao máximo. É bom ser chamado e ver o meu trabalho reconhecido. Vou fazer tudo para ser convocado para o Europeu'2020, mas o selecionador é que sabe. Estar neste grupo é mais uma constatação de que estamos no caminho certo. Ficarei muito contente se for ao Europeu", confessou ainda o ex-FC Porto.